

CONCERTO DE FAMÍLIA MÚSICA NA ESCOLA 2015

VIVALDI E A MÚSICA METEOROLÓGICA

8 DE MARÇO | 17H30 | CENTRO CULTURAL DA GAFANHA DA NAZARÉ

Vasco Pearce de Azevedo (1961) – *Salvaterra me desterra*

Ernani Aguiar (1950) – *Quatro Momentos, nº 3*

- I. Tempo de Maracatu
- II. Tempo de Cabocolinhos
- III. Canto
- IV. Tempo de Marcha

António Vivaldi (1678-1741) - *As Quatro Estações*

Concerto Nº 1, “A Primavera”, RV 269, em Mi Maior

- I. Allegro
- II. Largo
- III. Allegro

Concerto Nº 2, “O Verão”, RV 315, em Sol menor

- I. Allegro non molto
- II. Adagio - Presto
- III. Presto

Concerto Nº 3, “O Outono”, RV 293, em Fá Maior

- I. Allegro
- II. Adagio - Presto
- III. Allegro

Concerto Nº 4, “O Inverno”, RV 297, em Fá menor

- I. Allegro
- II. Adagio - Presto
- III. Allegro

Orquestra Filarmonia das Beiras

Flávio Aldo, violino (Primavera)

João Tiago Dinis, violino (Verão)

Daniel Matys, violino (Outono)

Kinga Maria Switaj, violino (Inverno)

Hélder Sousa, cravo

Alba Bomfim, maestrina convidada

ALBA BOMFIM | MAESTRINA

Natural do Rio de Janeiro, Alba Bomfim é bacharel em Direção (2001) pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, licenciada (1995) e mestre (2009) em Música pela Universidade de Brasília.



Vencedora do Concurso Internacional de Jovens Regentes de Orquestra Eleazar de Carvalho de 2009 realizado em Fortaleza, participou em importantes masterclasses de direção no Brasil, na República Checa, Argentina e nos Estados Unidos – Nova Iorque e Portland sob a orientação dos Maestros: Lanfranco

Marcelletti, Julio Medaglia, Yeruham Sharowsky, Christopher Zimmerman, David Hoose, Ken Woods, Kenneth Kiesler, Kirk Trevor, Paolo Bellomia, Annunziata Tomaro, entre outros.

Dirigiu orquestras no Brasil e no estrangeiro, entre as quais: Astoria Symphony (Nova Iorque - USA), Rose City Chamber Orchestra (Portland - USA), Bohuslav Martinu (Kromeriz – República Checa), Orquestra Sinfónica do Festival Eleazar de Carvalho (Fortaleza), Orquestra Sinfónica do CIVEBRA (Brasília). Durante três anos, foi monitora do maestro Ernani Aguiar, na Orquestra de Câmara da UniRio.

A sua colaboração com importantes artistas incluem atuações com conceituados solistas tais como: Hugo Pilger, Ricardo Amado, Flávio Gabriel e a execução de peças contemporâneas dos compositores: Nikolai Brücher, Emmanuel Coêlho Maciel entre outros.

Em outubro de 2013 dirigiu a Orquestra Filarmónica de Minas Gerais no Concerto de Encerramento do 5º Laboratório de Regência.

Desde 2012 é professora assistente de direção e prática de orquestra do DMA - Departamento de Música e Artes Visuais da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e a partir de outubro de 2014 encontra-se destacada na Universidade de Aveiro – Portugal, local onde realiza o Programa de Douramento em Direção de Orquestra sob a orientação do Maestro António Vassalo Lourenço.

De 2007 a 2012, como professora efetiva da Secretaria de Educação do Distrito Federal, ministrou cursos de violoncelo, direção e prática de conjunto na Escola de Música de Brasília.

Em 2005, pertenceu à Orquestra Sinfónica de Aracaju, apresentando-se como solista e foi uma das professoras responsáveis pelo processo de reestruturação da Orquestra Filarmónica Nossa Senhora da Conceição em Itabaiana.

Compôs o naipe de violoncelos das seguintes orquestras: Sinfónica Jovem do Estado de São Paulo, Filarmónica do Rio de Janeiro, Sinfónica Nacional, Sinfónica Brasileira Jovem e Camerata do Conservatório Brasileiro de Música. Nesta trajetória atuou sob a batuta dos maestros: Roberto Duarte, Oswaldo Colarusso, Dante Anzollini, Norton Morozowsky, João Maurício Gallindo, Sílvio Viegas, Lígia Amadio, Sílvio Barbato, Yoav Talmi, Yeruham Scharovsky, Lior Shambadal, John Neschling, Kurt Masur, entre outros.

FLÁVIO ALDO | VIOLINO

Natural de Vila Nova de Famalicão, Flávio Aldo iniciou os seus estudos musicais aos doze anos, na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, em violino, na classe da professora Suzanna Lidegran. Aqui, concluiu o Curso de Instrumentista de Cordas com excelentes classificações e participou em várias orquestras e projetos nacionais e estrangeiros.



Em 2001, foi admitido na Guildhall School of Music and Drama, em Londres, onde se licenciou, sob a orientação de Simon Fisher e Erika Klemperer, enquanto bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, iniciando também os seus estudos de violino barroco com Oliver Weber e Rachel Podger.

Participou em Master Classes com Anatoli Swarzburg (1998), Serguei Aratourian (1998), Vadim Brodsky (1998), Kati Sebestyen (1999 e 2000), Zigmund Kowalski (2000) e Boris Kuniev (1999, 2000 e 2001). Em 2007, frequentou o curso livre de Música Antiga na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, em violino barroco, com a professora Amandine Beyer.

Atualmente, leciona na Academia de Música e Artes - Arteduca e integra o naipe dos primeiros violinos da Orquestra Filarmonia das Beiras.

Colabora ainda com diferentes ensambles de música antiga, nomeadamente com os Divino Sospiro, a Orquestra Barroca da Casa da Música e o Ludovice Ensemble. Trabalha com a harpista Eleonor Picas, e com o Trio Eire com quem se apresenta regularmente.

JOÃO TIAGO DINIS | VIOLINO

Iniciou os seus estudos na Escola de Música da Tuna de Santa Joana. Em 2002, ingressou na Escola Profissional de



Música de Espinho, em Viola de Arco. Em 2006, integrou na classe do Prof. Ryszard Woycicki na ESMAE (Porto). Colaborou com a Orquestra de Jovens do Concelho de Águeda, Orquestra Sinfónica da ESART, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra do Norte, Orquestra Sinfonietta da ESMAE, Orquestra de Câmara Portuguesa e Orquestra Cascais e Oeiras, nas quais trabalhou com maestros como Cesário Costa, Jersy Kosek, Pawel Przitochi, Julian Gibbons, António Vassalo Lourenço, Vasco Pearce de Azevedo, Alessandro Murzi, Rui Pinheiro, António Saiote, Christopher Bockman, Álvaro Cassuto, Martin André, Chris Redsell, Jean Sébastien Béreau,

Ernst Schelle, Pedro Neves, António Vitorino D'Almeida, Pedro Carneiro, entre outros. Ao nível da música de câmara participou em várias formações, desde trios a sextetos. Colaborou com o Quarteto da Orquestra Clássica do Centro. É membro fundador do Quarteto de Cordas de Aveiro. Participou em master classes com Ana Bela Chaves, Ryszard Woycicki, Toby Hoffman, Aida-Carmen Soanea. Trabalhou ainda com Emília Alves, Jorge Alves, David W. Lloyd e Valentim Stefanov.

Em 2007 ingressa na Orquestra Filarmonia das Beiras na qual se mantém até à atualidade.

DANIEL MATYS | VIOLINO

Daniel Matys nasceu em Lublin, na Polónia, em 1978. Começou os seus estudos musicais em 1985 na sua terra natal, na classe de violino do Prof. Z. Blacha, tendo prosseguido com a Prof. I. Stukaszina até 1997, altura em que ingressa na Universidade Maria Sklodowska-Curie em Lublin, na Polónia. Nesse ano, vem para Portugal, onde incorpora a Orquestra Filarmonia das Beiras, sendo solista B no naipe de Violinos desde 1999. Em 2001 ingressa na Universidade de Aveiro, na Licenciatura em Ensino de Música, variante de Violino, na classe do Prof. D. W. Lloyd. Em 2013 concluiu o Mestrado sobre orientação do Prof. Valentin Stefanov e do Prof. Dr. Antonio Vassalo Lourenço.



Tem colaborado com diversas orquestras e agrupamentos de câmara nacionais e internacionais, dos quais se destacam: Polska Quartett, Orquestra dos Jovens Músicos “Remix”, Orquestra “Teatr Muzyczny” (Lublin-Polónia), Orquestra Clássica do Centro, Cursos Internacionais de Música – Prof. I. Wojciechowska (Lancut-Polónia), Orquestra de Câmara “K. Lipinski”, Teatro Musical de Lublin, tendo ainda dado diversos concertos a solo e em conjunto na Universidade de Aveiro.

KINGA MARIA SWITAJ | VIOLINO

Kinga Maria Świtaj, violinista Polaca, iniciou os seus estudos musicais aos sete anos na Escola Primária de Música de Katowice, e posteriormente na Karol Szymanowski Secondary School Katowice, onde estudou violino com o professor Adam Wagner.



Em 1998, iniciou os seus estudos na Academia Superior de Música Karol Szymanowski, na classe de violino do professor Janusz Skramlik. Em 2002 e 2003 foi bolseira na Chamber Music & Festival Orchestra Summer Program, em Idylwild (Califórnia, Estados Unidos da América), foi selecionada para concertino do Festival Orchestra, e tocou diversos concertos em Los Angeles (Royce Hall). Teve a oportunidade de ter aulas e master classes com prestigiados músicos e professores como Vesna Gruppman, Igor Gruppman, Larry Livingston, John Waltz, David Speltz e Edith Orloff.

Em 2003 iniciou uma pós-graduação em Música de Câmara com a professora Maria Sz wajger-Kulakowska. Em 2003 teve também a oportunidade de ter master classes com a professora Erica Frieser (Mozarteum Salzburg). Em 2003 colaborou também com a Orquestra de Câmara “Camerata Winterthur” (Suíça).

Frequentemente apresenta-se em concertos com sua mãe, a pianista Magdalena Schoppa, com repertório que abrange o período que vai desde o barroco até à música contemporânea. Apresentaram-se em concertos na Polónia, Alemanha, Áustria (Viena) e Canadá (Calgary).

Na Polónia apresenta-se regularmente com a Orquestra de Câmara “Camerata Impuls” e com diversas orquestras sinfónicas.

Tem trabalhado como freelance com orquestras e grupos de câmara em países como a Alemanha, Áustria, Suíça, França, Mónaco, Espanha e Portugal. Em 2009 integrou a Orquestra das Beiras.

Em Junho de 2014 tocou o Concerto para Violino em D major, de E. W. Korngold, com a Orquestra das Beiras sob a direção de Ernst Schelle.

Kinga Maria Switaj toca um violino Johannes Carol Kloz de 1760.

HÉLDER SOUSA | CRAVO

Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório-Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM) onde em 2006



concluiu com aproveitamento, o Curso Profissional de Instrumento – Cravo, na classe do Prof. Giancarlo Mongelli. No mesmo ano ingressa, na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE), na Classe de Cravo da Prof. Ana Mafalda Castro.

Participou em projetos de Polifonia Portuguesa dirigidos por Pedro Sousa Silva e Erik van Nevel, e Orquestra Barroca por Enrico Parizzi e Amandine Beyer. Em 2005 participou no Estágio de Orquestra de Jovens dos Conservatórios Oficiais

de Música (OJ.COM), decorrido em Lisboa e no Porto. No ano seguinte participa no I Encontro de Cravo Nacional realizado em Lisboa, em representação do CEPAM. Em 2008, no âmbito das comemorações do aniversário da Casa da Música – Porto, participa, com a Orquestra Barroca da Casa da Música sob a direção de Laurence Cummings, no Concerto para Quatro Cravos e Orquestra BWV1065 de J.S.Bach.

Como bolseiro do Programa ERASMUS, estudou no Conservatorio Statale di Musica E.F.Dall’Abaco di Verona, Itália, na Classe de Cravo de Marco Vincenzi, Música de Câmara com Franco Pavan e Enrico Parizzi, e Orquestra Barroca com Alberto Rasi.

Usufruiu ainda dos ensinamentos de Marcos Magalhães, Andrea Coen, Hans Knut Sveen, Kenneth Weiss e Luis Antonio González.

Em 2012, concluiu o Mestrado em Música, na Escola Superior de Musica de Lisboa (ESML), com um Projeto Artístico sobre a obra para tecla do compositor português seiscentista, Pedro de Araújo.

Atualmente, leciona Cravo no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian e no Departamento de Música da Universidade do Minho.

ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS

A Orquestra Filarmonia das Beiras (OFB) deu o seu primeiro concerto no dia 15 de Dezembro de 1997, sob a direcção



de Fernando Eldoro, seu primeiro diretor artístico. Criada no âmbito de um programa governamental para a constituição de uma rede de orquestras regionais, tem como fundadores diversas instituições e municípios da região das beiras, associados da Associação Musical das Beiras, que tutela a orquestra.

A OFB é composta por 23 músicos de cordas de diversas nacionalidades e com uma média etária jovem e, desde 1999, é dirigida artisticamente pelo

Maestro António Vassalo Lourenço. Norteada por princípios de promoção e desenvolvimento da cultura musical, através de ações de captação, formação e fidelização de públicos e de apoio na formação profissionalizante de jovens músicos, democratizando e descentralizando a oferta cultural, a OFB tem dado inúmeros concertos, além de desenvolver frequentes e constantes atividades pedagógicas (programas pedagógicos infanto-juvenis, cursos internacionais vocais, instrumentais e de direção de orquestra, etc.). Também sob estes princípios, apresenta, desde 2006, produções de ópera diversas (infantil, de repertório ou portuguesa).

Do seu vasto histórico de concertos constam participações nos principais Festivais de Música do país (Algarve, Aveiro,

Coimbra, Estoril, Évora, Gaia, Guimarães, Leiria, Lisboa, Maia, Óbidos, Porto, Póvoa de Varzim, Festa da Música e Dias da Música do Centro Cultural de Belém) e do estrangeiro (Festival de Guyenne, França, em 1998, Festival de Mérida, Espanha, em 2004, Concurso Internacional de Piano de Ferrol, Espanha, como orquestra residente, em 2007) ou importantes cooperações e co-produções com outros organismos artísticos. São estes os casos de espectáculos no Coliseu de Recreios de Lisboa (com a companhia Cirque du Soleil, em 2000) e no Coliseu do Porto (concertos Promenade); da interpretação da música de Bernardo Sasseti para o filme “Maria do Mar” de Leitão de Barros, desde 2001; da execução da ópera infantil “A Floresta”, de Eurico Carrapatoso, numa co-produção com o Teatro Nacional de São Carlos, Teatro São Luís, Teatro Aveirense e Teatro Viriato, em 2004, reposta em 2008; das colaborações com a Companhia Nacional de Bailado na produção dos bailados “Sonho de uma Noite de Verão”, com o encenador Heinz Spoerli, em 2004 e, em 2006, “O Lago dos Cisnes” de Piotr Tchaikowsky, ambos sob a direção de James Tuggle.

Ao longo da sua existência, a OFB tem sido regularmente dirigida por alguns maestros estrangeiros e pelos mais conceituados maestros em atividade em Portugal e tem colaborado com músicos de grande prestígio nacional e internacional, de onde se destacam os violinistas Régis Pasquier, Valentin Stefanov e Wojciech Garbowski, os violoncelistas Irene Lima, Paulo Gaio Lima, Teresa Valente Pereira e Aliaksandr Znachonak, os flautistas Patrick Gallois, Felix Renggli e Istavn Matuz, os oboístas Pedro Ribeiro, Alex Klein e Jean Michel Garetti, os pianistas Pedro Burmester, Jorge Moyano, António Rosado, Miguel Borges Coelho, Gabriela Canavilhas, Adriano Jordão, Anne Kaasa, Valery Starodubrovsky e Valerian Shiukaschvili, os guitarristas Carlos Bonell, Alex Garrobé, Aliéksey Vianna, Jozef Zsapka, Paulo Vaz de Carvalho e Pedro Rodrigues, ou o saxofonista Henk van Twillert, assim como os cantores Elsa Saque, Elisabete Matos, Isabel Alcobia, Luísa Freitas, Patrícia Quinta, Paula Dória, Margarida Reis, Susana Teixeira, Carlos Guilherme, João Cipriano Martins, João Merino, Mário Alves, Nuno Dias, Rui Taveira, Tiago Matos, Luís Rodrigues, Jorge Vaz de Carvalho, Armando Possante, José Corvelo ou José Carreras, sendo que dois concertos realizados, em 2009, com este conceituadíssimo tenor constituirão, com toda a certeza, um marco para a história desta orquestra. Simultaneamente, tem procurado dar oportunidade à nova geração de músicos portugueses, sejam eles maestros, instrumentistas ou cantores.

Do repertório da OFB constam obras que vão desde o Século XVII ao Século XXI, tendo a Direção Artística dado particular importância à interpretação de música portuguesa, quer ao nível da recuperação do património musical, quer à execução de obras dos principais compositores do século XX e XXI. Aí se incluem estreias de obras e primeiras audições modernas de obras de compositores dos Séculos XVIII e XIX. Neste contexto, da sua discografia fazem parte orquestrações do compositor João Pedro Oliveira sobre Lieder de Schubert, a Missa para Solistas, Coro e Orquestra de João José Baldi e as 3ª e 4ª Sinfonias de António Victorino d’ Almeida, sob a direcção do próprio (2009). Outras áreas musicais como a música para filmes ou o teatro musical são também incluídas, de forma a chegar ecleticamente ao público, através da colaboração com diversos artistas do panorama nacional onde se incluem Maria João, Mário Laginha, Bernardo Sasseti, Dulce Pontes, David Fonseca, Nuno Guerreiro, Mariza, Gilberto Gil, Carlos do Carmo, Alessandro Safina, Maria Amélia Canossa, Nancy Vieira, Paulo Flores, Rui Reininho, Camané, Luís Represas, Carminho, João Gil, Boss AC, Vitorino, Paulo de Carvalho, Rui Veloso, Ivan Lins, Aurea ou *James*.

Estrutura Financiada pelo Secretário de Estado da Cultura / Direção-Geral das Artes:

